

Belo Horizonte Vibra Com o Grande Comício de Hoje

Unanime Pela Anistia a Assembléia de Sergipe

BUAJU (Do correspondente) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou, por unanimidade, o requerimento do deputado Pedro Barreto de Andrade no sentido de que fosse enviado ao Presidente da República, à Câmara Federal e ao Senado uma moção de apoio ao projeto que concede anistia ampla a todos os presos e processados políticos.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE MARÇO DE 1956 N.º 1.762

AFIRMA NA CÂMARA O DEPUTADO TAMURA

COMÉRCIO COM A UNIÃO SOVIÉTICA

SALVAÇÃO DA SAFRA DE ALGODÃO



Os deputados Rogério Ferreira, Líder do P.S.B., e Aarão Steinbruck, do P.T.B., ontem na Câmara, com a comissão de dirigentes e líderes sindicais, ao receberem o memorial pró-anistia ampla

Comício Pró-Autonomia Hoje, em Campo Grande

Várias Manifestações de Apoio à Causa da Autonomista — Noite Artística, Térceira Feira

OGO mais, às 18 horas, no Largo do Correia, em Campo Grande, será realizado um grande comício da série programada pelas Comissões de Apoio ao II Congresso Pró-Autonomia. Estarão presentes, dentre outros, os vereadores Mícielino Silva, Antônio Almeida, João Luís de Carvalho, Waldemar Viana, prof. Arlindo Bernardo e o coronel Salvador Benedito.

BARBEIROS APOIAM A CAMPANHA
Os barbeiros, cabeleireiros (conclui na 2ª PÁGINA)

PREFEITO DE FIBRUBURGO ENCABEÇA COMISSÃO PRÓ-ANISTIA AMPLA

Memorial à Câmara Federal — O Líder do P.S.B. Lerá na Tribuna Manifesto Assinado Por Mais de Duzentos Líderes Sindicais — A Imprensa Sindical Pela Anistia — Debate Público, na A. B. I., no Próximo Dia 20

Cresce, dia a dia, o número de mensagens, memoriais, abaixo-assinados e manifestações de comissões de populares e trabalhadores, reclamando a anistia ampla.

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE NOVA FIBRUBURGO

Após presidente da Câmara, deputado Ulisses Guimarães, foi enviado de Nova Friburgo, o seguinte abaixo assinado:

«Nós, abaixo assinados, intelectuais, profissionais, liberais, comerciantes, industriais de Nova Friburgo, vimos comunicar à DD Câmara dos Deputados que constitutivemos uma comissão para lutar pela concessão da anistia ampla a todos os presos e processados políticos no Brasil. Estamos certos

que esta Câmara satisfará os desejos fraternais da família brasileira. Nova Friburgo, Est. do Rio, março de 1956.

an. Dr. Feliciano Costa, presidente individual; dr. Antônio Azevedo, vice-prefeito; dr. Amílio Telêz, vereador pela UDN; Geraldo Pinheiro, vereador pelo PSD; José de Almeida Rios, vereador pelo PSD; Luís Mastrângelo Neto, vereador do PSD; dr. José Augusto da Rocha Filho, vereador do PSP; prof. Murilo Curió, PSD, vereador; prof. João Agullera, vereador pela UDN; Lafayete Bravo, vereador do PSD; Francisco de Assis Ribeiro Cantelmo, vereador (conclui na 2ª PÁGINA)

POR MEDIDAS EFICAZES CONTRA A CARESTIA

MAIS uma administração da COFAP extingue-se em completo fracasso. E já na hora da sua despedida erguem-se novas e gravíssimas denúncias de negócios escandalosos feitos à sombra de um órgão que devia ser o controlador dos preços.

OS FATOS comprovam uma vez mais que a COFAP é colocada no centro visível de um sistema de forças que explora a carestia e dela se aproveita e influi decisivamente para transformá-la, de dique à onda alta, em mero instrumento de legalização da escrofa a que é submetido o nosso povo. Isto é revelado pela sua própria estrutura. Nela estão largamente representados os setores interessados nos sucessivos aumentos de preços. A amarga experiência demonstra que as raras vozes contra a especulação dos aproveitadores da carestia não encontram ambiente favorável no plenário. As largas camadas de consumidores não estão representadas na COFAP. Os sindicatos, as organizações de mulheres e donas de casa, de estudantes só têm acesso às galerias para protestos que nem sempre são ouvidos. Esta situação precisa ser modificada.

ENTRETANTO, não é só nisso que consiste o sinal verde para tudo que é aumento de preços na COFAP. A influência dos monopólios imperialistas em nosso país submete o órgão de preços a uma sucessão de abusos sem precedentes. A resistência oferecida pela administração Brissac ao aumento dos cíneus deu margem a uma demonstração de força dos artistas inscritos pelos magnatas de Hollywood que chegaram ao cíntimo de aumentar ingressos por sua própria conta. E' sabido que os cálculos de custo da produção oferecidos pela Light e suas subsidiárias são falsos. Mais carecemos de uma fiscalização à altura de arrancar a máscara do triste. Os fiscais dos prefeitos nomeados, numa cidade sem autonomia, são punidos cada vez que denunciam o odioso monopólio.

A IMPORTAÇÃO de banha americana deu margem a algumas gozações que vieram a público. Mas a negociação maior, a causa de todos os escândalos, é a própria aquisição da banha americana, do milho dos Estados Unidos, dos excessos agrícolas ináquies. Essas compras têm origem em combinações estabelecidas não na COFAP mas no Itamarati. Além de ser uma importação em prejuízo da produção nacional e que, portanto, produz carestia a longo prazo, traz a alienação de nossos minérios atómicos — um crime contra os interesses nacionais.

COMO se vê, a luta contra a carestia não pode apoiar-se apenas em sucessivas reestruturações do órgão de preços. A própria modificação de sua estrutura deve basear-se numa mudança na política interna e externa que nosso povo reclama tão ardente. Comércio com todos os países em pé de igualdade e não um comércio colonial que troca urâno por milho e banha. Transportes a serviço da economia nacional e não da simples exportação de minérios, para que milhões de toneladas de alimento não fiquem apodrecendo à mingoa de transportes. Uma política nacional, brasileira, apoiada no povo, que ponha um freio à guerra dos trusts como a Light e a Standard Oil. E' ISTO que o povo exige e que o governo está perfeitamente capacitado a fazer se quiser transformar em realidade seus compromissos eleitorais.

MARÍTIMOS EM LUTA PELA ANISTIA



Foi fundada, ontem, em concorrida reunião realizada na A.B.I., da qual vemos dois aspectos no clichê acima, a Comissão de Marítimos Pela Anistia. A organização ontem criada e do qual fazem parte dirigentes de diversos Sindicatos dos trabalhadores do setor, já programou a realização de concentrações na Câmara e no Senado Federal, nos dias 22 e 27, para a entrega de memoriais pela anistia ampla aos presos e perseguidos políticos e aos trabalhadores atingidos pelo decreto 9.070. Na edição de amanhã daremos amplo e detalhado noticiário da reunião da A.B.I. e dos trabalhos que promoverá a Comissão dos Marítimos Pela Anistia.

Lança a UNSP o Movimento Nacional Pró-Classificação

A 3 de Abril Próximo, os Servidores Realizarão, Nesta Capital, a Parada da Vitória — Lançamento do Movimento Nacional Pró-Classificação — Estarão Presentes os Desfiles Delegados Estaduais

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

NOTA DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO SÔBRE A PRESENÇA DE BERNSTEIN

Não Veio Aconselhar a Ampliação dos Nossos Mercados — Investigada Contra o Monopólio Estatal do Petróleo — Funcionário Grandioso do Governo Norte-Americano — E' Estranha a Escolha de Tão Mau Conselheiro — Veemente Protesto

A Liga da Emancipação distribuiu à imprensa a seguinte nota, a respeito da presença do palestrante Edward Bernstein: «A presença no Brasil do sr. Bernstein precisa ser bem apreciada pelo povo brasileiro. As ligações internacionais e as funções desse conselheiro do Governo por si só justificam as nossas apreensões. São apreensões tanto mais fundamentadas quanto está delineado, com precisão, fruto de manifestações e interesses das mais diversas forças econômicas e políticas do país, um conjunto de soluções que de forma alguma poderão ser aceitas por um elemento de confiança dos trusts. Duas questões, em particular, assumem especial importância. Uma é a referente à ampliação de mercados. Outra é o problema central do petróleo. **CONTRA A AMPLIAÇÃO DE MERCADOS E A PETROBRAS** «Pela tradição da maneira como o Governo dos Estados Unidos se conduz em relação à nossa economia não é lícito supor que, do concurso do enviado especial dos

(conclui na segunda página)

Intensos Preparativos Para a Gigantesca Manifestação Pela Anistia Amplia — Apelo da Assembléia Legislativa ao Congresso Nacional — Serão Beneficiados os Bravos Greveiros de Morro Velho — Oradores Que se Farão Ouvir na Capital Mineira —

Belo Horizonte (Pe) — Caminhões e ornatamentos percorrem o centro e os bairros da cidade, fazendo intensa propaganda da gigantesca manifestação vêm sendo distribuído. (Conclui na 2ª pág.)

Recepção a Malenkov No "Foreign Office"

LONDRES, 16 (AFP) — Durante toda a manhã, o sr. Malenkov foi hospede do Lord Citrine, presidente da Eletricidade da Grã-Bretanha, na sede desse organismo. Fez numerosas perguntas por intermédio de um intérprete, quando visitou uma exposição relativa à indústria elétrica inglesa. Amanhã pela manhã, deve visitar a primeira central elétrica, nos arredores de Londres.

Esta noite, o sr. Malenkov foi hospede do Foreign Office, numa brilhante recepção, na sala de jantar de hora, de Lancaster House. Grande número de homens políticos, conservadores e trabalhistas, achavam-se entre as 120 pessoas que assistiram a essa recepção.

Outra manifestação política do dia foi o almoço que o sr. Malik, embaixador da URSS, ofereceu em hora do sr. Malenkov. Três ministros assistiram a esse almoço, assim como o líder da oposição, sr. Hugh Gaitskell.

NA COFAP

DEMITIDOS OS CONSELHEIROS ANTIAUMENTOS

Os Srs. Geraldo La Roque, Alberto Victor e Ermanni Silveira, que se Destacaram no Pleito Pela Sua Atuação em Defesa do Povo Foram Ontem Surpreendentemente Exonerados — Autores do Congelamento Das Taxas Escolares e Dos Preços do Peixe

Por ato do presidente da República, foram ontem exonerados de suas funções os conselheiros Alberto Victor de Magalhães Fonseca, Geraldo La Roque e Ermanni de Assis Silveira, representantes junto ao plenário da COFAP, respectivamente, do Banco do Brasil, Ministério da Fazenda e Ministério da Viação. A exoneração dos conselheiros surpreendeu sobretudo a opinião pública, de vez que eram eles os únicos membros do plenário da COFAP que se batiam com intransigência em defesa da bolsa do povo

e de modo particular contra os negócios excusos que se realizavam à sombra do ônus dos preços.

A medida do sr. Juscelino Kubitschek é tanto mais estranha porque veio precisamente no momento em que o governo anuncia sua disposição de adotar medidas contra a carestia e pelo bem-estar da população.

INTACTA A BANCADA DOS ALTISSIMOS

Com a decisão de ontem do governo, restam agora no plenário da COFAP os senhores Nilo Sevalho, Amaro

(conclui na 2ª PÁGINA)



Flagrante da passeata dos servidores das Verbas 3 e 4

GANHA AS RUAS A CAMPANHA DO PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4

Grande Assembléia e Passeata dos Servidores — Comício na Câmara Municipal Exigindo Que o Congresso Invale os Votos Parciais — Nova Assembléia, Quarta-Feira, na Sede da A.M.D.F.

CONDUZINDO faixas e disticos, o pessoal das verbas 3, 4 e 1 percorreu as ruas em passeata, na campanha pela rejeição ao voto parcial à lei que concedia aumento de vencimentos a aqueles servidores. A passeata terminou com um vibrante comício diante da Câmara Municipal onde fizeram diversos oradores sob aplausos dos milhares de servidores que, aos gritos de «queremos aumento, abono não» apelavam para o Congresso Nacional no sentido da rejeição do voto.

A demonstração foi decidida pela grande assembleia realizada momentos antes no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Navegação. A sede sindical foi inteiramente lotada pela massa de servidores que ocupou até os corredores e se apinhava na rua diante do prédio.

MEMORIAL AO CONGRESSO

Indescrevível entusiasmo animou a assembleia, tendo os diversos oradores se pronunciado energicamente con-

tra a concessão de quaisquer abonos, em resposta a uma notícia que circulava de que o presidente da República havia determinado a concessão de um aumento provisório aos servidores das verbas em questão. A assembleia decidiu que a UNSP redija um memorial que contaria milhares de assinaturas expondo a real situação dos servidores das verbas 3, 4 e 1 e a solução para os seus problemas mais imediatos. Foi decidido também que o documento assim elaborado seja enviado ao Congresso Nacional. Dirigiram entre outros servidores, os trabalhos da assembleia, sr. Edgar Leite Ferreira, secretário-geral da UNSP, dr. Ronaldo Alonso Costa, do Serviço Nacional do Cancer e a enfermeira Eunice Torres Neves.

ABAIXO O VETO! AUMENTO A PARTIR DE JANEIRO!

Terminada a assembleia, os milhares de servidores ganharam as ruas, defendendo diante das redações dos jornais, clamando a rejeição do voto e exigindo aumento a partir de 1º de janeiro. O cortejo desceu pela avenida Rio Branco e se dirigiu em frente à Câmara Municipal onde foi realizado um vibrante comício. Falaram os srs. Edgar Leite Ferreira, Ronald Alonso, Feliciano Pinto, estes últimos, médicos do Serviço Nacional do Cancer. Falou também o sr. José de Alencar Bezerra, servidor cego do Instituto Benjamin Constante, que levantou vibrantes aplausos.

CONTRA A AMPLIAÇÃO DE MERCADOS E A PETROBRAS

«Nós, servidores das verbas 3 e 4 estamos na situação dos trabalhadores antes da legislação trabalhista. Não temos direito a assistência de espécie alguma e a nossa situação é um pouco melhor da dos analfabetos escravos.

Os demais oradores também foram entusiasticamente (conclui na 2ª PÁGINA)

COMICIO PRO-ANISTIA EM CAMPOS

O Prefeito Municipal Um Dos Signatários Da Convocação

CAMPOS, 16 (Do correspondente) — Rendeu-se grande expectativa nesta cidade pelo grande comício de amanhã, quando o povo exigirá em praça pública anistia ampla, a partir de 1º de abril, para todos os presos e perseguidos políticos.

Vários atos preparatórios à grande concentração foram realizados, todos com grande afluência, estando assim plenamente assegurado o êxito da concentração. Entre os signatários do manifesto de convocação figuram o Dr. Barcelos Martins, prefeito municipal; vereador Sebastião Marjan de Azevedo Marinho, representante dos estudantes campistas; capitão Renato Tavares de Cunha Melo; dr. Edjaldo Peçanha; Amadeu Chagas; Edgar Coelho dos Santos, comerciante; dr. Alan Ibrahim; dr. Géraldo Basílio; José Vieira, industrial; José Bento Silva, tesoureiro do Sindicato dos Têxteis; Antônio João de Farias, ex-presidente do Sindicato Rural; dona Francisca Cruz, diretora do Sindicato dos Têxteis; dona Dolores Aguiar Pereira; dona Irene Areias, secretária da União Feminina de Campos; dona Nélia Barreto França, presidente do Clube J.J. do Parque Leopoldina; dona Maria das Dores Correia, presidente da União Feminina de Ururai e outros.

A Saudação de Thorez ao XX Congresso Do Partido Comunista da União Soviética

Em Londres Anuncia-se:

MR. BERNSTEIN VEIO MESMO FAZER A REFORMA CAMBIAL

CONFIRMA O «FINANCIAL TIMES» A NOSSA DENÚNCIA — A DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA E A PETROBRAS — TODO UM PLANEJAMENTO AMEAÇADO — O COMPROMISSO PRESIDENCIAL PERANTE O Povo E O PARLAMENTO

O «FINANCIAL TIMES», de Londres, na base de informações de seu correspondente no Rio, confirma as denúncias que vimos fazendo sobre a «viata» do economista norte-americano E. Bernstein. Sua finalidade é mesmo apresentar planos para uma reforma cambial. Reforma cambial que significa essencialmente uma tremenda desvalorização do cruzeiro, que será a soma de uma desvalorização oficial, perante o Poder Monetário Internacional, mais a desvalorização certa que lhe acarretará a instalação do câmbio livre.

AS DESPESAS DA PETROBRAS

Alterando a paridade da nossa moeda, isto é, estabelecendo que um dólar valerá mais cruzeiros oficialmente, as empresas de interesse nacional, que gozam de regalias cambiais, sofrerão um sério impacto na sua economia. Ou serão obrigadas a restrin- gir seus planos de operações, ou a empregar um capital muitas vezes superior ao fixado nos estudos respectivos.

Esta questão fala muito de perto à Petrobrás. O programa de trabalho dessa empresa, que obteve a aprovação do presidente da República, uma vez que foi incluído na Mensagem Presidencial ao Congresso, fixa o montante de moedas estrangeiras necessárias ao seu cumprimento. São 200 milhões de dólares, em diversas moedas, para que em 1960 estejamos refinando 100% do consumo e produzindo 50% do óleo bruto consumido.

A quantidade em cruzeiros, correspondente a esses 200 milhões de dólares, está incluída na soma total de 18 bilhões de cruzeiros, a quanto sobrem as despesas totais do plano e que serão plenamente cobertas com os recursos da Petrobrás, assim discriminados:

Cr\$ 10 bilhões	10 bilhões
Recursos estipulados na Lei n. 2.004	6 bilhões
Financiamentos externos para instalação de refinarias, in-	

EM GREVE DE FOME CONTRA AS HUMILHAÇÕES NA PENITENCIÁRIA

Diretor da Penitenciária Central Quer Obrigar Próximo a Carregar Panelas — Protesta a A. B. D. D. H.

Declarou-se em greve de fome, negando-se a se submeter às humilhações que lhe pretendem infligir o suboficial do Exército, Manfredo Palma da Silveira, cumprindo pena na Penitenciária Central em processo político contra ele movido pela polícia política, em 1952.

AGEM OS ADVOGADOS
Manfredo Palma da Silveira, decidido a defender sua dignidade pessoal e as prerrogativas asseguradas aos presos políticos, insurgiu-se contra ordem do diretor da Penitenciária, que pretendia obrigá-lo a executar serviços de faxineiro geral, carregando panelas. Declarando-se em greve de fome até que seja retirado a ordem arbitrária e humilhante. Foi recolhido à cela de punição, enquanto seus advogados, srs. Francisco Chermont e Vivaldo Vas-

coes estão agindo junto às autoridades competentes no sentido de que o justo protesto do suboficial seja atendido.

Condenado há 4 anos de prisão, Manfredo P. da Silveira cumpre sete últimos dias de sentença.

PROTESTO DA ABDDH

Pedem-nos publicar:

«A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem vem, por intermédio da presente nota, denunciar ao povo brasileiro as arbitrariedades e violências de que são vítimas os presos políticos recolhidos à Penitenciária Central.

Foi recolhido, ontem, dia 15, «por castigo», a um cubículo o patriota Suboficial MANFREDO PALMA, que em sinal de protesto contra essa medida entrou em greve de fome.

ELEITO PRESIDENTE LUIZ PAES LEME

Foi eleito, na sessão de ontem, presidente da nova Mesa Diretora, o sr. Luiz Paes Leme (P.T.B.); para 1º vice-presidente o sr. Mário Pragibar; para 2º vice-presidente, o sr. Indalecio Iglesias; para 1º secretário, o sr. Celso Lisboa; para 2º secretário, o sr. Francisco Durso; para 3º secretário o sr. Frederico Trota; para 4º secretário o sr. Odilon Braga.

Todos foram eleitos em primeiro escrutínio. Em segundo escrutínio foram eleitos os suplentes. Todos os suplentes.

DEMISÃO DE PREFEITO E AUTONOMIA

À LEssa pediu demissão. Sempre que sal um prefeito, o carioca sente uma sensação de alívio e diz com seus botões: «já vai tarde». A cidade está cheia de buracos, não tem água, não tem transporte, nem iluminação pública e a Light faz o que quer: dá luz quando quer, não dá quando não quer. O mesmo acontece com os bondes, o gás e o telefone, cujos preços aumentam sempre, porque, isto sim, ele sempre quer, mas com os salários dos seus empregados acontece exatamente o contrário: raras vezes aumentam porque isto é a anistia.

Com a saída de um prefeito também vem o esuspenso do carioca: quem se é o próximo? será melhor? será pior?

Mas o carioca já sabe por experiência própria que não pode haver bom administrador quando não há compromisso com o povo. Prefeito nomeado não tem compromisso com os eleitores, com os cidadãos, e não sabe quanto tempo vai governar. Esta situação tem gerado verdadeiros esvases que podem, com chorilhos de nomeações de parentes, amigos e amigos e outros assalariados e escrivães maiores e menores. O interesse público fica para as calendas gerais.

A sucessão de prefeitos extramuros distritais, seja Prefeito ou carioca, já decretou há muito tempo a falência desse sistema. O po-

«SE O CAMINHO DO SOCIALISMO SE Torna MAIS FÁCIL, NÓS O DEVEMOS A GRANDE REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO, QUE FÉZ GIRAR COM MAIS RAPIDEZ A RODA DA HISTÓRIA» — INTEGRA DO DISCURSO PRONUNCIADO EM NOME DO PARTIDO COMUNISTA FRANCÊS

Reproduzimos na íntegra a saudação de Maurice Thorez, em nome do Partido Comunista Francês, no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, realizado em fevereiro último, em Moscou.

Camaradas:
Permiti que transmita ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, ao Congresso dos construtores do comunismo, a cálida e amistosa saudação do Partido Comunista Francês e dos trabalhadores da França. (Aplausos).

As massas trabalhadoras e todos os povos progressistas do mundo acolheram com entusiasmo o projeto de Diretrizes para o VI Plano Quinquenal de desenvolvimento da economia nacional da União Soviética. Vêem que o povo soviético, sob a direção de seu Partido Comunista, abre caminho para um futuro esplêndido, para uma sociedade de abundância e de felicidade para todos.

O exemplo inspirador da União Soviética oferece a prova de que o desenvolvimento harmonioso e ininterrupto das forças produtivas de um país e a mudança radical da situação dos trabalhadores, a autêntica satisfação de suas necessidades materiais e culturais, a considerável redução da jornada de trabalho e a plena assistência aos inválidos e aos anciãos estão ligados à passagem do Poder para as mãos

de classe operária. Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

COMPROMISSO

Cabe ao sr. Juscelino Kubitschek mediar sobre esse aspecto das trágicas consequências de uma desvalorização maior de nossa moeda.

Certamente o sr. Bernstein e seus amigos Roberto Campos, Alexandre Kaka e Otávio Paranaguá não falarão em petróleo nacional. Evitarão mesmo tocar no assunto. Investirão contra a Petrobrás de outra maneira, subrepticiamente, ferindo nos seus alíances financeiros com o seu projeto de reforma cambial. A aprovação de uma reforma desse tipo está em franca oposição com o compromisso do sr. Kubitschek feito anteriormente ao povo e agora ratificado perante o Parlamento Nacional: «A Petrobrás receberá todo apoio do meu governo».

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

Passando o valor do dólar, como se anuncia, para 55 cruzeiros, mais o agio de 25 cruzeiros, teremos os 80 cruzeiros, isto é, o dólar do custo atual. Isto significa que a Petrobrás terá reduzido de 200 para 100 milhões de dólares a quantia em moeda estrangeira com que poderá contar.

Assim, lá se vai por água abaixo todo um planejamento. E note-se, não por falta de divisas, não por falta de recursos da empresa, mas por falta de mercado onde adquirir os equipamentos, mas por uma medida do próprio governo que se submete a «conselhos» de um técnico lanque.

A VISITA DE KRUCHTCHEV E BULGANIN A INGLATERRA

"IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO AO REFORÇO DAS RELAÇÕES ENTRE A INGLATERRA E A U.R.S.S."

LONDRES, 16 (A.F.P.) — A próxima visita de Bulgânin e Kruchtchev à Inglaterra representa «uma nova e importante contribuição ao reforço das relações entre a Grã-Bretanha e a U.R.S.S.» — declarou o sr. Jacob Malik, embaixador da União Soviética em Londres.

— «O povo soviético não considera a guerra como inevitável. Existem no mundo potências influentes que podem se opôr à guerra» — disse o sr. Malik.

A China Não Permitirá Que as Conversações Sejam Utilizadas Para Acobertar a Agressão

PEQUIM, 16 (Agência Nova China pela Inter Press) — «O povo chinês não permitirá que os Estados Unidos utilizem as conversações de Genebra como cobertura, enquanto esse país intensifica os preparativos de guerra em Formosa buscando impedir que o povo chinês liberte a ilha», expressou o «Ta Kun Pao» de Tientsin, apoiando a declaração de 4 de março emitida pelo Ministério do Exterior da China.

OBSTRUÇÃO AMERICANA

Em virtude da obstrução americana, as conversações sino-americanas já duram há 40 sessões sem qualquer progresso a respeito do segundo item da *agenda*. «Atualmente — prossegue o jornal — a questão não apresenta complicações. Se os Estados Unidos consideram necessário solucionar as divergências por meios pacíficos, concordariam naturalmente com a convocação de uma conferência sino-americana dos ministros do Exterior, pois que sómente os ministros do Exterior poderão negociar o ajuste de assunto tão importante». O comentário reafirma que o lado chinês fêz esta proposta logo em setembro do ano passado mas que o lado americano ainda permanece sem dar qualquer passo nesse sentido.

Para fugir à realização da conferência dos ministros do Exterior e confundir a opinião pública, o lado americano propôs uma declaração conjunta sobre a rendição à força. Esta certa que a força não deve ser utilizada entre as nações e também o lado chinês não apresenta qualquer objecção a que se faça a declaração. Mas os Estados Unidos, certamente, têm em vista um objetivo ulterior. Já estão empregando a força contra a China na área

DEVE SER REJEITADA A «AJUDA AMERICANA»

DJACARTA, 16 (Agência Nova China pela Inter Press) — O jornal indonésio «República» afirmou que a ajuda americana que objetiva exercer influência nos negócios internos da Indonésia deve ser rejeitada. Comentando o recente acordo con-

de Formosa. Agora estão exigindo que a China reconheça um chamado direito americano à defesa individual e coletiva na área de Formosa. Desejam uma declaração conjunta sino-americana para incluir a questão do exercício dos direitos soberanos da China sobre Formosa e as ilhas litorâneas, que constituem uma questão interna. É, portanto, evidente que os Estados Unidos, com tal declaração, estão querendo envolver a China numa manobra tentando legalizar a ocupação americana de Formosa.

OS EUU. DESEJAM PERPETUAR SE EM FORMOSA

A declaração do Ministério do Exterior da China estabelece uma alternativa simples diante dos Estados Unidos com referência à declaração conjunta — concordar com uma conferência dos ministros do Exterior na declaração sobre a rendição à força como meio para negociar o problema da tensão na área de Formosa, ou concordar em não fazer nenhuma menção específica de uma conferência dos ministros do Exterior ou da disputa sino-americana na área de Formosa.

Os Estados Unidos não podem ter dois caminhos — não concordar com uma con-

ferência dos ministros do Exterior e ao mesmo tempo fazer menção específica da disputa na área de Formosa e a declaração de repúdio à força, a fim de manter o «status quo» da ocupação americana de Formosa.

A única conclusão que se pode tirar da atitude dos Estados Unidos é a de que eles desejam perpetuar seu domínio sobre Formosa. «Estão aumentando suas atividades militares na área de Formosa em preparação de uma guerra e criando e agravando a tensão no Extremo Oriente».

As recentes alterações feitas pelos Estados Unidos em seu sistema de comando militar em Formosa compreendem medidas para apertar sua opressão e intensificar os preparativos de guerra ali. A recente carta de Ingessoll ao chefe do Estado-Maior de Chiang Kai-Shek demonstra que ele será o homem americano de elevada categoria em Formosa e ao mesmo tempo o comandante dos serviços da Marinha. O chefe do grupo conselheiro de assistência militar americano e o comandante da 13.ª Força de combate aéreo dos Estados Unidos, serão respectivamente os comandantes da Marinha e da força aérea. Assim tódas as forças militares de Formosa ficarão mais efetivamente controladas pelos homens dos Estados Unidos.

AUMENTA A «AJUDA MILITAR

O jornal observa que o grupo conselheiro americano de assistência militar em Formosa aumentou de 4 vezes o seu tamanho de um ano atrás. Seus dois mil membros controlam integralmente os exercícios de guerra na ilha.

Os Estados Unidos estão dando mais «ajuda» a Formosa. Dos 62.000.000 de dólares em ajuda técnica e econômica para 1956, 60 milhão serão para gastos militares de acordo com a Administração e Cooperação Internacional dos Estados Unidos, não incluindo a ajuda militar do Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Além do stress destróier

da classe Benson fornecidos a Formosa, os Estados Unidos enviarão mais aéreas. O comandante Davis da 13.ª Força Aérea americana afirmou que existem em Formosa 520 aviões a jato.

Tudo isso revela os inauditos esforços americanos de preparação de guerra em Formosa. Muitos generais americanos visitaram recentemente as ilhas de Formosa e Matsu e repetiram os apelos à guerra. John Foster Dulles está planejando também ir a Formosa. «Todas essas atividades merecem vigilância por parte do povo» — conclui o jornal de Tíenstein.

No Viet-Nam do Sul

VOLTAZÕES DO ACORDO DE GENEBA

HANOI, 16 (Agência Nova China pela Inter Press) — Segundo o jornal «Nhantam», o general Vo Nguyen Giap, comandante-chefe do Exército Popular do Viet-Nam comunicou ao presidente e aos representantes poloneses e canadenses da Comissão Internacional, que as seleções unilaterais no Viet-Nam do Sul apresentam novos e sérios obstáculos na execução do Acordo de Genebra.

O general Vo Nguyen Giap recebeu o general Parthasarathi, presidente indiano da Comissão Internacional, e os chefes das delegações polonesas e canadenses.

Discutindo as atuais e graves dificuldades encontradas para levar a término os acordos de Genebra, o general Vo Nguyen Giap declarou que as autoridades do Viet-Nam do Sul tentaram estabelecer um «Estado» separado, violando totalmente os acordos de Genebra, que pre-

DECLARA O PRESIDENTE NASSER A QUARENTA E TRÊS JORNALISTAS AMERICANOS — O COLONIALISMO É O INIMIGO DO EGITO

CAIRO, 16 (A.F.P.) — Recorrendo ontem, durante 3 horas, 43 jornalistas norte-americanos que efectuaram uma viagem pelo Oriente Médio, o presidente Gamal Abdel Nasser expôs a política egípcia e sublinhou as razões que levaram o seu

país a se aproximar da União Soviética e dos países socialistas. A URSS SEMPRE APOIOU O EGITO

Saltou-se principalmente: «Jamais estivemos ocupados pelos russos ou dominados por eles mas sempre estivemos de peito contra o colonialismo britânico e sempre procuramos nos desembaraçar do domínio inglês. Sempre sentimos que a coisa mais importante para nós era nos livrar da ocupação estrangeira e de seu domínio e também da Grã-Bretanha. Nossos verdadeiros inimigos foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Embora dais eu falei por vossas campanhas propagandas contra a URSS, não sei de que modo compreendes. As pessoas daqui estão convencidas de que não devem inquietar-se senão com o domínio e com a influência britânicas e francesas».

As reuniões foram a Grã-Bretanha e a França. Depois da Segunda Guerra Mundial a União Soviética tornou-se uma grande potência e sentimos que ela nos ajudava. Ela nos apoiou tódas as vezes que a nossa liberdade estava em causa perante a ONU. A opinião pública que dirige o país aqui não acredita se lhe disserdes que a União Soviética é sua inimiga. Emb

"NOSSA LUTA É PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS E NÃO DAS PASSAGENS"

Eliseu Alves de Oliveira, Líder Dos Trabalhadores da Light, Presta Importantes Declarações à IMPRENSA POPULAR — Os Lucros da Light, a Posição da Prefeitura e a Luta Pela Autonomia — Para os Trabalhadores Só Há Um Caminho: Aprofundar a Organização Nos Locais de Trabalho e a Unidade Com Seus Compêndios do Grupo Light

OS TRABALHADORES do serviço de bondes do Rio de Janeiro, em sua última assembleia, fixaram um prazo até o dia 25, para que lhe seja pago o aumento de salário há muitos meses pleiteado. No dia seguinte voltarão a se reunir em assembleia no Sindicato de Carris, para liberar o caminho a seguir, na hipótese de não haver sido até então solucionado o problema.

A propósito, IMPRENSA POPULAR ouviu ontem o condutor Eliseu Alves de Oliveira, ex-vereador e líder de sua corporação.

PORQUE FOI FIRMADO O ACORDO

Eliseu iniciou por história, nas razões que levaram o Sindicato de Carris a firmar um acordo de aumento de salários, condicionado a elevação das tarifas:

A experiência das campanhas dos anos anteriores mostrou-nos que não podíamos prolongar indefinidamente a conclusão do acordo de aumento, apenas porque era condicionado à elevação da tarifa. Só a luta de todo o povo carioca pode barrar as pretensões da Light e seria

se houver um caminho a seguir e que já foi delineado por nossa última assembleia: reforçar nossa unidade com os companheiros da Telefônica e dos Sindicatos de São Paulo, tendo em vista a grande assembleia do dia 29. Neste dia, se nosso aumento de salários ainda não estiver solucionado, resolveremos em conjunto a atitude a tomar.

Portanto — concluiu o líder dos trabalhadores em Carris — não devemos estar de olhos voltados para o prefeito ou para os vereadores e sim para o nosso Sindicato, para nossa unidade, para a nossa organização nos locais de trabalho, nossa firmeza e unidade, pois estes serão os fatores decisivos.

OS LUCROS DA LIGHT

— Em uma Carta-Aberta às autoridades e ao povo, em 18-9-1955 — continua Eliseu Alves — o Sindicato comprovava, com argumentação irrefutável, que a Light não precisava aumentar as tarifas para sustentar nosso aumento. A Prefeitura, entretanto, preferiu não levar em consideração nossos argumentos e ficou com a Light, aceitando que ela fosse "deficitária". Assim, se algum onus sofrer a população em consequência de nosso aumento de salário, como tem sofrido em anos anteriores, a culpa não nos cabe e sim as autoridades municipais, que sempre fazem o jôgo da Light. Nesse particular, a falta de autonomia do Distrito Federal é um entrave a nossas lutas e à situação do povo. Nas mesas-redondas do Grupo Light, enquanto o representante do prefeito carioca atendia aos desejos do trustee, o engenheiro Plínio Cabral, emissário do prefeito paulista Lino de Mattos, eleito pela população de São Paulo, afirmava taxativamente que nenhum aumento de tarifas daria à Light, pois seus lucros bastavam para catar folgadamente o aumento da tarifa pleiteado.

UMA HIPÓTESE BEM VIÁVEL

— É bem possível que a luta do povo consiga barrar o aumento das passagens. E não somos contrários a que isto se verifique. É fato sabido que os aumentos de tarifas criam um círculo infernal e anulam os aumentos de salário. Além disso, precisamos ficar bem claro que nossa luta, no presente momento, é por aumento de salários e não pela majoração das tarifas. Se me perguntarem se o povo deve lutar contra o aumento de passagens, só posso dizer que sim. E na hipótese bem viável desta luta alcançar êxito, qual seria nossa posição? Só pode haver uma resposta: exigir o aumento de salários com a força de nossa unidade, vâ a Light buscar o dinheiro onde quer — afirma categórico o líder dos trabalhadores em Carris.

Estamos plenamente convencidos — assevera Eliseu Alves — de que a atual diretoria do nosso Sindicato, diferentemente das anteriores, não irá andar atrás do prefeito e vereadores, pedindo aumento de tarifas.

O CAMINHO A SEGUIR

Pelo fato de havermos chegado a um acordo condicionado à elevação das passagens — observa Eliseu Alves — alguns companheiros estão pensando que agora devemos pressionar a PDF para que majora as tarifas. Mas isto não é certo. Seria fazer o jôgo da Light, seria granjearmos a justa antipatia de toda a população, seria perder amigos com que devemos contar para nossa luta.

NOSSOS INDICADOS

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras de tudo para todos. Ambiente de noite. Endereço: Rua Pedro Ernesto, 50 — tel. 23-4331 — Saúde.

ESTOFADOR

Manoel Torres Barbosa Executa quaisquer serviços de móveis estofados, de madeira, capôs, cortinas, decorações de janelas e reformas em geral. Rua Gonçaga Duque, 500. Tel. 30-3517. Orçamentos sem compromissos.

POIU

SEU COLARINHO? Oficina de costura. Ed. Danta, sala 421 ou Mariz e Barros. Camisa sob medida. Tel. 470-A.

JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, organização em geral. Exercitório, comércio de desenho, etc.

Rua México, 31 — 13^o andar. Sala 1.304 — telefone 22-6647.

EUCLIDES LEILOEIRO

Leiloeiro público — Prédios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de seção de vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1499.

O CAMARADA

Materiais agrícolas e aparelhamentos para construção em geral — preços nunca vistos que só o CAMARADA pode fazer. Rua Maria Teixeira, 46 — São Paulo Cruz.

BLUSAS DE FREZIN, XADREZ, LISOS, DE TRICOLINE A CR\$ 120,00. De malha a CR\$ 100,00. De seda a CR\$ 250,00, shorts a CR\$ 80,00, cintos a CR\$ 200,00 a diária e CR\$ 400,00. AMAZONAY, Rua da Glória, 318 — 13^o andar, Rua Vinte de Abril, 1, loja. Atendemos pelo Reembolso.

SEJA VIVO

Blusas de frezim, xadrez, lisos, de tricoline a CR\$ 120,00. De malha a CR\$ 100,00. De seda a CR\$ 250,00, shorts a CR\$ 80,00, cintos a CR\$ 200,00 a diária e CR\$ 400,00. AMAZONAY, Rua da Glória, 318 — 13^o andar, Rua Vinte de Abril, 1, loja. Atendemos pelo Reembolso.

JOÃO P. LEITE

Legalizações, transferências, organização em geral. Exercitório, comércio de desenho, etc.

Rua México, 31 — 13^o andar. Sala 1.304 — telefone 22-6647.

EXPOSIÇÃO DE MINÉRIOS EM NOVA FRIBURGO

FIBURGO, 16 (Do correspondente) — O diretório municipal da Liga da Emancipação Nacional, nesta cidade, está realizando uma exposição de amostras das nossas riquezas minerais. Grande é o número de pessoas que têm comparecido à Camisaria Friburgo, onde a exposição está instalada.

MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, no convite que está dirigindo aos dirigentes e líderes sindicais do Distrito Federal, apresenta dois pontos a serem discutidos na reunião do Sindicato Nacional dos Aeroviários: memoria a ser entregue ao Presidente da República, solicitando urgência na solução do aumento do salário-mínimo e

medidas concretas, capazes de freiar a alta do custo de vida, e medidas práticas tendentes a acelerar a campanha.

Como de costume, a Comissão Sindical renovará os convites que tem enviado às Confederações e Federações sediadas nesta Capital.

DATA CERTA PARA MATRÍCULA

Mães de alunos das escolas primárias de Niterói, dirigem-se por intermédio da IMPRENSA POPULAR ao secretário de Educação do Estado do Rio, pedindo provisões para que fixe um dia certo para a matrícula dos alunos e também para o início das aulas. Isto porque, como ocorre éste ano, as mães ficam na incerteza e preocupados sem saberem o dia exato que devem proceder a matrículas, sobretudo com o temor de não e fazerem o tempo, ficando seus filhos como excedentes.

Pedem assim que seja marcado todos os anos o dia 1 de março para as matrículas e dia 15 do mesmo mês para o início das aulas.

(Da Sucursal de Niterói)

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

1. SWEEPSTAKE DE 1956

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do 1^o SWEEPSTAKE de 1956 com o

prêmio maior de DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal

gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em todas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 8 de abril de 1956, às 12 horas.

A extração será realizada no dia 8 de abril de 1956, às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas n^o 84, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÉMIO OUTONO, nesse mesmo dia.

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRENSA POPULAR

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ESTOFADOS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

PEÇAS AVULSAS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 — TEL. 37-8867

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ESTOFADOS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

PEÇAS AVULSAS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 — TEL. 37-8867

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ESTOFADOS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

PEÇAS AVULSAS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 — TEL. 37-8867

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ESTOFADOS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

PEÇAS AVULSAS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 — TEL. 37-8867

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ESTOFADOS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

PEÇAS AVULSAS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 — TEL. 37-8867

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ESTOFADOS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

PEÇAS AVULSAS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 — TEL. 37-8867

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ESTOFADOS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

PEÇAS AVULSAS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 — TEL. 37-8867

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ESTOFADOS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

PEÇAS AVULSAS

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

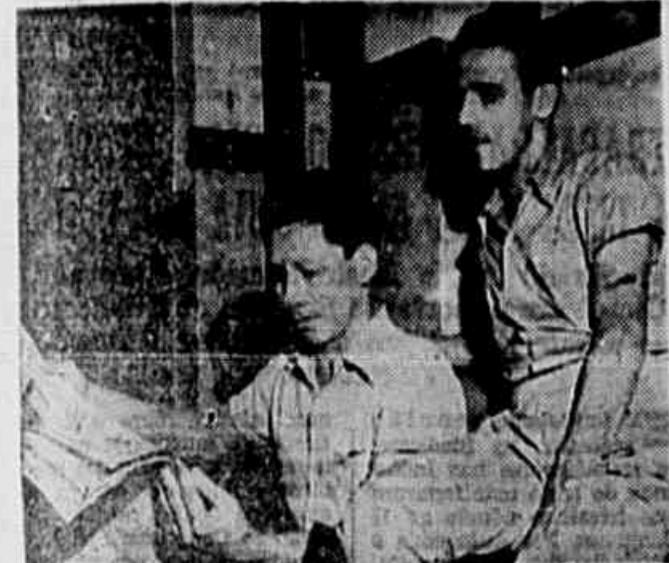
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 32 — TEL. 37-8867

...FLASHES, FILMES, PAPEL FOTOGRÁFICO E TÍPUS E MATERIAIS FOTOGRÁFICOS GERAIS

ESTOFADOS

JUIZES PARA A RODADA — Foram designados, ontem, os seguintes juízes para dirigir os jogos da última rodada do terceiro turno: — Gualter Gama de Castro (de comum acôrdo) — Bonsucesso x Bangu; Frederico Lopes (escolhido pelo diretor do Departamento de Arbitros) — Fluminense x América; Charles Williams (de comum acôrdo) — para o «match» Flamengo x Vasco da Gama, a ser disputado amanhã, domingo, no Estádio Municipal do Maracanã.

SOB FORTE TENSÃO NERVOSA TRICOLORES E AMERICANOS



ALARCON e CANARIO na concentração do Hotel Argentina procuram se distrair com a leitura do jornal

A Reportagem da IMPRENSA POPULAR Constituiu o Estado de Animo da Turma de Campos Sales — Leônidas, Grifado, Edson e Osvaldinho, Contundidos, Querem Atuar de Qualquer Maneira

É natural a expectativa pelo grande cotejo desta noite que apontará o adversário do Flamengo, para a decisão do campeonato de 1955.

É natural também que americanos e tricolores estejam sob intensa tensão nervosa dada a importância do prêmio. Segundo apuramos, no reducto tricolor há muita disposição, mas não deixa de existir um certo nervosismo. É o peso da responsabilidade.

BOM DIA, TRISTEZA
Já na concentração do América e em Campos Sales, constatamos «in locum» a situação. Martin Francisco esforçava-se para sorrir. Seu sorriso era amarelo. Em cada palavra, em cada gesto, o técnico traia sua preocupação: Leônidas amanheceu fortemente gripado; Edson e Osvaldinho, ainda contundidos; e Pompéia, quando massageado, não escondendo as fortes dores que sentia. Na

concentração do Hotel Argentina, os jogadores não demonstravam muita preocupação: à tarde de ontem, quando foram realizar um individual em Campos Sales, falavam baixo. E que Leônidas, Edson e Osvaldinho continuavam sob as vistas do departamento médico. Sómente hoje, momentos antes do prêmio, estes jogadores realizarão um teste de campo, a fim de se aclarar suas reais condições físicas.

JOGAREMOS DE QUALQUER MANEIRA

Martin Francisco tem esperanças de contar com todos os titulares. Procura convencer-nos de que o ambiente, se não é de plena euforia, é de contido entusiasmo e otimismo.

— Não há a menor apreensão — diz-nos. Sabemos que o Fluminense está com o moral bem alto e jogando um futebol produtivo. Isso, porém, não nos admira. O jogo é difícil e tanto poderá ganhar um como outro; contudo, pisaremos o Maracanã confiantes.

Leônidas, o tanque rubro, assava o nariz quando o abordamos.

— Não há a menor ancrenamento refiado à tona. Com ele ou não, jogarei de qualquer maneira.

Edson e Osvaldinho também não querem perder a «batalha». Estão dispostos a jogar de qualquer maneira. Há nervosismo, repetimos, mas há também um espírito de luta inegável. E isso é o que interessa.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL HORARIO:

2as, 4as e 6as, das 14 às 18 horas; 3as, 5as e sábados, das 10 às 18 horas.

CONSULTORIO:

Rua 15 de Novembro, 134 Niterói — Telefone: 69-37

a mesma equipe dos últimos compromissos.

As prováveis equipes:
FLUMINENSE: Jairo; Cáca e Pinheiros; Batatáis, Clovis e Baú; Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Escrivinha.

AMÉRICA: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leonidas, Alarcão e Ferreira.

A PRELIMINAR

O Bangu é o favorito do jogo preliminar. Sua equipe está credenciada pelo empate conquistado frente ao Fluminense. O rubro-anil, com novos desafios, dificilmente poderá fazer frente ao quadro de Mecha Bonita.

AS EQUIPES:
BANGU: Fernando; Xavier e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Décio e Nívio.

BONSUCESSO: Humberto; Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Azulão, Amauri, Nicola e Nilo.



EDSON, OSVALDINHO e HÉLIO, três jogadores da defensiva rubra, trocando impressões sobre o jogo de hoje

10 Cariocas, 9 Paulistas E 3 Gaúchos no Selecionado

Flávio Resolreu Dar Oportunidade Aos Novos — Larry, a Grata Surpresa — Os Esquecidos

Flávio Costa apresentou ontem na reunião do Conselho Técnico da C.B.D. a lista dos jogadores convocados para a seleção brasileira que excursionará à Europa. Segundo critério do treinador, foram selecionados sómente aqueles que apresentam perfeitas condições físicas e técnicas. São os seguintes os 22 jogadores convocados: :

Gilmor (Corinthians) e Cabecão (Portuguesa) — goleiros; Djalma Santos (Portuguesa) e Paulinho (Vasco) — zagueiros direitos; De Sora-

di (São Paulo) e Pavão (Flamengo) — zagueiros centrais; Nilton Santos (Botafogo) e Oréo (seleção gaúcha) — zagueiro laterais esquerdos; Zózimo (Bangu), Dequinha (Flamengo), Roberto (Corinthians) Odorico (seleção gaúcha) médios; Maurinho (São Paulo) e Sábaria (Vasco) — ponteiros direitos; Álvaro (Santos) e Valter (Vasco) — meias direitas; Del Vecchio (Santos) e Larri (seleção gaúcha) — centroavante; Didi (Botafogo) e Evaristo (Flamengo) — meias esquerdos; Escrivinho (Fluminense) e Canhoteiro (São Paulo) — ponteiros esquerdos.

Como médico foi indicado o dr. Amílcar Gifoni. Massagista: Mário Américo.

BEM RECEBIDA A CONVOCAÇÃO

Embora causasse surpresa, a lista apresentada por Flávio Costa foi bem recebida, principalmente porque dá oportunidade a vários jogadores novos. Entretanto, lastimou-se a ausência de Paulinho (Fluminense), Edson (América), Indio (Flamengo), Leônidas (América), Zézinho (Bangu), Luizinho (Corinthians) e Clóvis (Fluminense).



CABEÇAO vai disputar com GILMAR o arco do selecionado brasileiro

No mundo do esporte independente

Grande Festa da ABDDH, na Praia das Charitas

A diretoria da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem (ABDDH) fará realizar, no dia 1 de abril, no monumental bairro, no salão da sede do grêmio Marilimões F.C., situado em frente à Praia das Charitas, atração local, em Niterói.

Bem organizado programa a direção da ABDDH elabora-

rou para esse dia, que ficou assim: 1 — banho de mar; 2 — apetitoso angú à baiana, a partir das 12 horas; 3 — tarde dançante, a partir das 13 horas; 4 — torneio de futebol, etc.

Especial carinho foi dedicado ao torneio de futebol, que alegrará aos que comparecerem a essa festa.

Não deixem de estar presentes a essa festa, passando agradáveis momentos. Adquiram os convites nos seguintes locais:

A.B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindicato dos Carris Urbanos; Sindicato dos Empregados.

As B.D.D.H. — Av. Presidente Vargas, 529 — Sala, 604; Sindicato dos Sapateiros; Sindicato dos Alfaiates; Sindicato dos Aeroviários; Sindic

NOVO DESVIO DE BANHA DA COFAP

Os Conselheiros Antiaumentos Surpreenderam Uma Firma Atacadista do Mercado Municipal Recebendo Mais de 4 Toneladas de Banha Importada — O Novo Presidente da COFAP Deve Apurar a Negociata

Os conselheiros Alberto Victor, Geraldo La Roque e Ernani Silveira, que compõem o grupo antialista da COFAP, surpreenderam ontem o desejo de mais de 4 toneladas de banha importada do entreposto de São Diogo para os armazéns da firma atacadista «Della Revere Importadora e Exportadora, estabelecida no Mercado Municipal, Rua X, nº 61.

O flagrante ocorreu quando os conselheiros, que se encontravam no interior do Mercado Municipal, colheram elementos sobre as atividades das barracas que operam em nome da COFAP, tiveram sua atenção desperta para um veículo que conduzia caixas de banha com a indicação do órgão federal. Dirigindo-se a os responsáveis pela firma, os membros do plenário confirmaram o desvio da banha importada. No interior do estabelecimento foram

encontrados nada menos que 4.250 quilos do produto já devidamente preparado para ser distribuído a preços elevadíssimos ao comércio varejista.

BRASSIC PROMETEU E NAO CUMPRIU

Apuraram os conselheiros que banha fôra desviada do entreposto da COFAP situado em São Diogo, mediante guia de pagamento expedida pelo Departamento de Abastecimento da COFAP. E que fôra vendida na base de 22 cruzeiros o quilo. Os conselheiros mostraram-se na ocasião particularmente surpreendidos com o fato uma vez que o coronel Rubem Brissac prometera formalmente suspender a distribuição da banha e sua declaração nesse sentido fôra feita na sessão do dia 1º de março. Contudo agiu para o recebimento da banha tem a data de 12 de corrente mês. Segundo as informações colhidas no local apuraram os membros da COFAP que a banha a despeito de ter sido comprada a 22 cruzeiros seria distribuída entre os varejistas a 34 cruzeiros e no final seria paga pelos consumidores a mais de 40 cruzeiros, preço médio do comércio. A banha que poderia ser vendida a 25 cruzeiros por quilo saírá assim a um preço quase -44% mais caro.

Do favoritismo da COFAP foram beneficiadas ainda numerosas outras firmas atacadistas. E foram precisamente elas que compraram a banha a preços mais baratos. Segundo uma relação fornecida pela Presidência foram as seguintes as tubarões da rua Acre que receberam a banha: Monteiro Barros & Cia, 30 toneladas; Loureiro Mota & Cia, 30 toneladas; Rocha Irmãos & Cia, 30 toneladas; Nardelli & Cia, 30 toneladas; A. Távora & Cia., 45 toneladas; Grillo Par & Cia, 45 toneladas; Nardelli & Cia, 30 toneladas. Como se vê, ademais a firma atacadista Nardelli recebeu 60 toneladas de banha. Mesmo levando-se em consideração que esta firma se limitará ao lucro de 30%, como prometeu à COFAP, ganhará ela 6 cruzeiros por quilo de banha, isto é, um total de Cr\$... 1.800.000,00! Este é um exemplo apenas. O lucro das demais firmas deverá subir a mais de 20 milhões de cruzeiros.

O novo presidente da COFAP, o coronel Frederico Mindelo está, pois, no dever de apurar a transação em todos os seus aspectos. O que se não pode tolerar é que a COFAP continue seguindo a trilha das negociações e dos aumentos à custa da bolsa do povo.

Um aspecto da reunião dos trabalhadores nas indústrias do trigo realizada ontem no seu Sindicato

TRABALHADORES DO TRIGO APÓIAM A LUTA PELA AUTONOMIA DO D. F.

Moção de Apoio Neste Sentido Aprovada Ontem em Importante Reunião no Sindicato — Resoluções Sobre a Luta Por Aumento de Salários

EM importante reunião realizada no Sindicato, os trabalhadores nas Indústrias do trigo manifestaram sua irrestrita adesão ao II Congresso Pró Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca. Após uma reunião em que os operários debateram as suas reivindicações de aumento de salários foi realizada pelo professor Sá Lemos,

Toma Novo Rumo a Greve dos Bondinhos

APOS cinco dias de duração, a greve dos trabalhadores dos bondinhos do Pão de Açúcar por melhores salários, começa a apresentar seus frutos. A empresa concessionária daqueles serviços, sentindo os prejuízos da greve, procurou ontem entrar em entendimentos com os trabalhadores.

O PATRÃO NÃO SINDICATO

Assim é que, na tarde de ontem, apareceu no Sindicato de Carris, onde os grevistas estão concentrados, o sr. François René Charnaux, dirigente do Caminho Aéreo Pão de Açúcar, apelando aos trabalhadores para que voltassem ao serviço porque «a COFAP vai aumentar por estes dias as passagens».

Como é que os grevistas reivindicam não é aumento de passagens e sim de salários, deram uma resposta muito simples: só voltarão ao trabalho com os ordenados aumentados. E entregaram uma proposta, como esboço de um possível acordo para cessação da greve, nessas bases:

1) Pagamento da majoração salarial nos termos do acordo firmado em 12-12-55 no Ministério do Trabalho.

2) Vigência do aumento a partir de 1-1-1956.

3) Pagamento dos dias de greve e garantia de que nenhum trabalhador será pu-

uma palestra sobre o significado da autonomia na solução dos mais sentidos problemas do povo carioca e aprovado uma moção de apoio ao Congresso Pró Autonomia, a qual deverá percorrer as fábricas e receber milhares de assinaturas de apoio a esta campanha de emancipação política do Distrito Federal.

AUMENTO DE SALARIOS

Sobre a campanha de aumento de salários decidiram os trabalhadores que a Diretora da Comissão de Salários deverá nos próximos dias solicitar uma audiência a direção dos Moinhos, a fim de obterem uma resposta sobre o ofício que já foi enviado, reivindicando um aumento geral de 80% para todos os operários. Na próxima sexta-feira será realizada uma assembleia geral, na qual serão apreciados os termos da resposta dos empregadores.

Descoberta Uma Cidade de 2 Mil Anos na China

Causaram Sensação os Achados na Milenar Cidade Soterrada

DE Pequim, através de um telegrama da Agência Hsinhua, chega uma notícia sensacional de descoberta arqueológica: exploradores chineses, durante um desmonte de terras dos arredores de Pequim, descobriram uma cidade soterrada com dois mil anos de idade.

O fato causou sensação entre os moradores da capital chinesa, que logo voltaram suas atenções para os detalhes do colosal achado arqueológico.

GRANDE INTERESSE

Os arqueólogos chineses afixaram em grande número à Pequim, atraídos pela sensacional notícia. As primeiras informações fundamentadas a respeito do acha-

do dão conta de que a cidade existiu no ano 206, antes de nossa era e começou a decadência por volta de 220 de nossa era. Só uma pequena parte da cidade se encontra bem conservada. Calcula-se que o centro da cidade teña dois quilômetros a proximidade.

As primeiras pesquisas causaram sensação de certo modo. Foram encontrados na cidade soterrada diversos instrumentos e utensílios, espadas de ferro e arados.

De tudo, o mais pitoresco e

que causou sensação, provocando variados comentários, foi a descoberta de espelhos razão de observações malfadadas a respeito da validade feminina.

A CIDADE RECLAMA



PARECE incrível: uma lagôa em plena via pública. Mas é a realidade. O trecho final da Rua Carlos Seidl, no Caju, virou uma verdadeira lagôa, que vai de um lado a outro impedindo passagem dos pedestres. A razão é que os escadouros estão todos entupidos, sem que, mesmo solicitado, o Departamento de Águas e Esgotos da P.D.F. toque qualquer medida. Flagrantes como este vêm-se nos quatro cantos da cidade, sem que o prefeito Sá Lemos tome medidas. Quem paga com sofrimento essas irresponsabilidades? O povo!

Falta Dágua em Copacabana

A falta em Copacabana atualmente é generalizada, mas muitos não acreditam que seja motivo de tanta falta. Ainda são os dois acidentes, um na Rua Marquês de Caxias e outro na Praça 11 de Junho. A falta de líquido em Copacabana, dessa forma, já estava prevista e o Departamento de Águas nem sempre tomou para evitar.

«Que Ônibus...»

O ônibus da linha 108 depõe das 20 horas, deixam de circular. Esta linha serve a localidade grande e numerosa que deles necessitam, mas depois das 20 horas não circula. Isto tem dardo margens para protestos (justos) dos passageiros. A CIDADE RECLAMA recebeu reclamações de passageiros da referida linha, que solicitam providências ao Departamento de Trânsito e Concessões.

Pode Causar Acidentes!

Na Rua Barata Ribeiro, esquina com Santa Clara, o asfalto está em estado precário. Completamente estorvado, formaram-se buracos enormes. Passam ali quase todas as conduções da zona sul. Se não forem tomadas medidas para o necessário conserto, sem dúvida alguma poderá vir a ocorrer um grave acidente.

Que Espera...

Quem espera sempre alicela. E o que têm de fazer é necessários de imediato. Vaz Lázaro-Candela. Essa linha tem um número reduzido de veículos e os que existem passam horas e horas na fila. Na carioca recebeu de um morador em Vila Lobo, sr. Antônio Feliciano, o missivista termina solicitando uma medida do DC.

Alô, Departamento de Obras

A Rua Cardoso Justino está precisando de urgentes consertos em todo o seu leito. O asfalto está em estado instável, quebrando por toda parte, quase intransitável para veículos. Os moradores da citada rua pedem, através da CIDADE RECLAMA, medidas do Departamento de Obras.

Caro Leitor!

Estas sessões foram criadas para leitores. A CIDADE RECLAMA atende a todos a reclamações enviadas. Mande também a sua reclamação para o telefone 22-8518, ou para a nossa redação, a R. Alvaro Alvim, 21, 22º andar.

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1956

1